

Norberto Bobbio

DIREITA

ESQUERDA

razões e significados de uma distinção política

3ª edição



editora
unesp

dLivros

{ Baixe Livros de forma Rápida e Gratuita }

Converted by [convertEPub](#)

Norberto Bobbio

DIREITA

ESQUERDA

razões e significados de uma distinção política

3ª edição



editora
unesp

Tanto quanto uma erudita exposição sistemática, este pequeno mas denso livro de Norberto Bobbio é um instigante libelo contra todos os que desprezam a clássica dicotomia direita/esquerda. Traço peculiar da chamada cultura "pós-moderna", a alegação de que os conceitos de esquerda e direita tornaram-se obsoletos com a crescente complexidade das estruturas sociais e sobretudo com a crise do socialismo (do comunismo, da social-democracia) parece querer impregnar numerosos ambientes políticos e intelectuais. Muitas vezes apresentada sob as vestes do melhor rigor científico, a alegação, na verdade, cumpre a função de emprestar opacidade a este complicado fim-de-século. Não por acaso, seu principal argumento apóia-se na discutível constatação de que "destros" e "esquerdos", no fim das contas, formulam programas idênticos e propõem-se os mesmos fins imediatos. Não mereceriam, por isso, ser vistos como campos diversos ou receber nomes distintos. Quando muito, poderiam ser substituídos por outra dupla: "progressistas" e "conservadores".

A polêmica de Bobbio parte da reafirmação de uma obviedade: não se pode negar validade àquilo que opera plenamente na política, àquilo que está colado no imaginário e na linguagem da vida cotidiana, que ainda serve para dar aos homens identidade e argumentos para pelejar por seus projetos e utopias. Apesar de renegadas, direita e esquerda persistem como palavras-chave do discurso político, preservando toda a carga emotiva com que têm sido empregadas desde a Revolução Francesa.

Embora reforçado pela conhecida preocupação analítica de Bobbio e por sua obstinação em manter distância dos juízos de valor, *Direita e Esquerda* está longe de ser um texto tecnicamente frio. Trabalhando em um ambiente marcado pelo ressurgimento impetuoso da cultura de direita e dos valores do capitalismo, Bobbio deseja participar do de-

DIREITA E ESQUERDA

bate sobre a "morte" da esquerda, buscando pensar os termos de uma nova definição, mais afinada com os desafios e particularidades atuais. Suas teses de que o igualitarismo é a característica distintiva da esquerda não é apenas um gesto politicamente significativo nesta época de confusão: mostra-se como esforço para emprestar clareza teórica e vigor ideológico aos difíceis, e nem sempre transparentes, embates políticos dos nossos dias.

Equilibrando-se entre o empenho político-cultural e o "espírito analítico", entre os ideais do liberalismo e do socialismo, o presente texto nem sempre resolve os temas que faz chegar à superfície. Bobbio porém não pretende esgotar a discussão. Seu objetivo é mostrar a atualidade e a eficácia de uma dicotomia cada vez mais vilipendiada e encontrar, com isso, um meio de repor a política como universo repleto de paixões, contrastes e contradições. Num momento em que, no Brasil e no mundo, uma grave crise de perspectivas prolonga-se viciosamente à luz do dia, fazendo par e num certo sentido potencializando a reprodução de imensas zonas de miséria e injustiça, os questionamentos de Bobbio são um saudável convite para que se afiem os instrumentos de análises e não se perca de vista o valor das diferenciações. No que diz respeito particularmente às esquerdas, soam como estímulo para que se leve a bom termo uma aprofundada reflexão autocrítica.

MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

NORBERTO BOBBIO, nascido na Itália, é um dos mais respeitados pensadores políticos contemporâneos. Tem a maioria dos seus livros publicados no Brasil, destacando-se *A teoria das formas de governo* (UnB, 1980), *O futuro da democracia* (Paz e Terra, 1986), *Estudos sobre Hegel* (Editora UNESP - Brasiliense, 1989) e *A era dos direitos* (Campus, 1992).

Capa: Isabel Carballo sobre foto do filme *Metropolis* de Fritz Lang.

FUNDAÇÃO EDITORA DA UNESP

Presidente do Conselho Curador

Arthur Roquete de Macedo

Diretor-Presidente

José Castilho Marques Neto

Conselho Editorial Acadêmico

Aguinaldo José Gonçalves

Anna Maria Martinez Corrêa

Antonio Carlos Massabni

Antonio Celso Wagner Zanin

Antonio Manoel dos Santos Silva

Carlos Erivany Fantinati

Fausto Foresti

José Ribeiro Júnior

José Roberto Ferreira

Roberto Kraenkel

Editor Executivo

Tulio Y. Kawata

Editores Assistentes

José Aluysio Reis de Andrade

Maria Aparecida F. M. Bussolotti



NORBERTO BOBBIO

DIREITA E ESQUERDA

RAZÕES E SIGNIFICADOS DE UMA
DISTINÇÃO POLÍTICA

TRADUÇÃO
MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

2ª REIMPRESSÃO

Editora
UNESP
FUNDAÇÃO

Copyright © 1994 by Donzelli Editore
Título original em italiano: *Destra e Sinistra*.
Ragioni e significati di una distinzione politica

Copyright © 1995 da tradução brasileira:
Editora UNESP da Fundação para o Desenvolvimento
da Universidade Estadual Paulista (FUNDUNESP)

Av. Rio Branco, 1210
01206-904 – São Paulo – SP
Tel./Fax.: (011) 223-9560

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bobbio, Norberto, 1909–
Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção
política / Norberto Bobbio; tradução Marco Aurélio No-
gueira. – São Paulo: Editora da Universidade Estadual Pau-
lista, 1995. – (Ariadne)

Bibliografia.
ISBN 85-7139-088-6

1. Direita e esquerda 2. Liberalismo 3. Naciona-
lismo 4. Socialismo I. Título. II. Série

Índices para catálogo sistemático:

1. Direita e esquerda: Ciência política 324.1
2. Esquerda e direita: Ciência política 324.1

Traduzido do original italiano *Destra e Sinistra*. Ragioni e significati
di una distinzione politica. Nuova edizione riveduta
e ampliata con una risposta ai critici, 1995.

SUMÁRIO

1995. Resposta aos críticos	7
Prefácio à primeira edição italiana	27
1 A distinção contestada	31
2 Extremistas e moderados	49
3 A diáde sobrevive	63
4 Em busca de um critério de distinção	73
5 Outros critérios	79
6 Igualdade e desigualdade	95
7 Liberdade e autoridade	111
8 A estrela polar	121

Norberto Bobbio

DIREITA

ESQUERDA

razões e significados de uma distinção política

3ª edição



editora
unesp

Tanto quanto uma erudita exposição sistemática, este pequeno mas denso livro de Norberto Bobbio é um instigante libelo contra todos os que desprezam a clássica dicotomia direita/esquerda. Traço peculiar da chamada cultura "pós-moderna", a alegação de que os conceitos de esquerda e direita tornaram-se obsoletos com a crescente complexidade das estruturas sociais e sobretudo com a crise do socialismo (do comunismo, da social-democracia) parece querer impregnar numerosos ambientes políticos e intelectuais. Muitas vezes apresentada sob as vestes do melhor rigor científico, a alegação, na verdade, cumpre a função de emprestar opacidade a este complicado fim-de-século. Não por acaso, seu principal argumento apóia-se na discutível constatação de que "destros" e "esquerdos", no fim das contas, formulam programas idênticos e propõem-se os mesmos fins imediatos. Não mereceriam, por isso, ser vistos como campos diversos ou receber nomes distintos. Quando muito, poderiam ser substituídos por outra dupla: "progressistas" e "conservadores".

A polêmica de Bobbio parte da reafirmação de uma obviedade: não se pode negar validade àquilo que opera plenamente na política, àquilo que está colado no imaginário e na linguagem da vida cotidiana, que ainda serve para dar aos homens identidade e argumentos para pelejar por seus projetos e utopias. Apesar de renegadas, direita e esquerda persistem como palavras-chave do discurso político, preservando toda a carga emotiva com que têm sido empregadas desde a Revolução Francesa.

Embora reforçado pela conhecida preocupação analítica de Bobbio e por sua obstinação em manter distância dos juízos de valor, *Direita e Esquerda* está longe de ser um texto tecnicamente frio. Trabalhando em um ambiente marcado pelo ressurgimento impetuoso da cultura de direita e dos valores do capitalismo, Bobbio deseja participar do de-

DIREITA E ESQUERDA

bate sobre a "morte" da esquerda, buscando pensar os termos de uma nova definição, mais afinada com os desafios e particularidades atuais. Suas teses de que o igualitarismo é a característica distintiva da esquerda não é apenas um gesto politicamente significativo nesta época de confusão: mostra-se como esforço para emprestar clareza teórica e vigor ideológico aos difíceis, e nem sempre transparentes, embates políticos dos nossos dias.

Equilibrando-se entre o empenho político-cultural e o "espírito analítico", entre os ideais do liberalismo e do socialismo, o presente texto nem sempre resolve os temas que faz chegar à superfície. Bobbio porém não pretende esgotar a discussão. Seu objetivo é mostrar a atualidade e a eficácia de uma dicotomia cada vez mais vilipendiada e encontrar, com isso, um meio de repor a política como universo repleto de paixões, contrastes e contradições. Num momento em que, no Brasil e no mundo, uma grave crise de perspectivas prolonga-se viciosamente à luz do dia, fazendo par e num certo sentido potencializando a reprodução de imensas zonas de miséria e injustiça, os questionamentos de Bobbio são um saudável convite para que se afiem os instrumentos de análises e não se perca de vista o valor das diferenciações. No que diz respeito particularmente às esquerdas, soam como estímulo para que se leve a bom termo uma aprofundada reflexão autocrítica.

MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

NORBERTO BOBBIO, nascido na Itália, é um dos mais respeitados pensadores políticos contemporâneos. Tem a maioria dos seus livros publicados no Brasil, destacando-se *A teoria das formas de governo* (UnB, 1980), *O futuro da democracia* (Paz e Terra, 1986), *Estudos sobre Hegel* (Editora UNESP - Brasiliense, 1989) e *A era dos direitos* (Campus, 1992).

Capa: Isabel Carballo sobre foto do filme *Metropolis* de Fritz Lang.

FUNDAÇÃO EDITORA DA UNESP

Presidente do Conselho Curador

Arthur Roquete de Macedo

Diretor-Presidente

José Castilho Marques Neto

Conselho Editorial Acadêmico

Aguinaldo José Gonçalves

Anna Maria Martinez Corrêa

Antonio Carlos Massabni

Antonio Celso Wagner Zanin

Antonio Manoel dos Santos Silva

Carlos Erivany Fantinati

Fausto Foresti

José Ribeiro Júnior

José Roberto Ferreira

Roberto Kraenkel

Editor Executivo

Tulio Y. Kawata

Editores Assistentes

José Aluysio Reis de Andrade

Maria Aparecida F. M. Bussolotti



NORBERTO BOBBIO

DIREITA E ESQUERDA

RAZÕES E SIGNIFICADOS DE UMA
DISTINÇÃO POLÍTICA

TRADUÇÃO
MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

2ª REIMPRESSÃO

Editora
UNESP
FUNDAÇÃO

Copyright © 1994 by Donzelli Editore
Título original em italiano: *Destra e Sinistra*.
Ragioni e significati di una distinzione politica

Copyright © 1995 da tradução brasileira:
Editora UNESP da Fundação para o Desenvolvimento
da Universidade Estadual Paulista (FUNDUNESP)

Av. Rio Branco, 1210
01206-904 – São Paulo – SP
Tel./Fax.: (011) 223-9560

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bobbio, Norberto, 1909–
Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção
política / Norberto Bobbio; tradução Marco Aurélio No-
gueira. – São Paulo: Editora da Universidade Estadual Pau-
lista, 1995. – (Ariadne)

Bibliografia.
ISBN 85-7139-088-6

1. Direita e esquerda 2. Liberalismo 3. Naciona-
lismo 4. Socialismo I. Título. II. Série

Índices para catálogo sistemático:

1. Direita e esquerda: Ciência política 324.1
2. Esquerda e direita: Ciência política 324.1

Traduzido do original italiano *Destra e Sinistra*. Ragioni e significati
di una distinzione politica. Nuova edizione riveduta
e ampliata con una risposta ai critici, 1995.

SUMÁRIO

1995. Resposta aos críticos	7
Prefácio à primeira edição italiana	27
1 A distinção contestada	31
2 Extremistas e moderados	49
3 A diáde sobrevive	63
4 Em busca de um critério de distinção	73
5 Outros critérios	79
6 Igualdade e desigualdade	95
7 Liberdade e autoridade	111
8 A estrela polar	121

Norberto Bobbio

DIREITA

ESQUERDA

razões e significados de uma distinção política

3ª edição



editora
unesp

Tanto quanto uma erudita exposição sistemática, este pequeno mas denso livro de Norberto Bobbio é um instigante libelo contra todos os que desprezam a clássica dicotomia direita/esquerda. Traço peculiar da chamada cultura "pós-moderna", a alegação de que os conceitos de esquerda e direita tornaram-se obsoletos com a crescente complexidade das estruturas sociais e sobretudo com a crise do socialismo (do comunismo, da social-democracia) parece querer impregnar numerosos ambientes políticos e intelectuais. Muitas vezes apresentada sob as vestes do melhor rigor científico, a alegação, na verdade, cumpre a função de emprestar opacidade a este complicado fim-de-século. Não por acaso, seu principal argumento apóia-se na discutível constatação de que "destros" e "esquerdos", no fim das contas, formulam programas idênticos e propõem-se os mesmos fins imediatos. Não mereceriam, por isso, ser vistos como campos diversos ou receber nomes distintos. Quando muito, poderiam ser substituídos por outra dupla: "progressistas" e "conservadores".

A polêmica de Bobbio parte da reafirmação de uma obviedade: não se pode negar validade àquilo que opera plenamente na política, àquilo que está colado no imaginário e na linguagem da vida cotidiana, que ainda serve para dar aos homens identidade e argumentos para pelejar por seus projetos e utopias. Apesar de renegadas, direita e esquerda persistem como palavras-chave do discurso político, preservando toda a carga emotiva com que têm sido empregadas desde a Revolução Francesa.

Embora reforçado pela conhecida preocupação analítica de Bobbio e por sua obstinação em manter distância dos juízos de valor, *Direita e Esquerda* está longe de ser um texto tecnicamente frio. Trabalhando em um ambiente marcado pelo ressurgimento impetuoso da cultura de direita e dos valores do capitalismo, Bobbio deseja participar do de-

DIREITA E ESQUERDA

bate sobre a "morte" da esquerda, buscando pensar os termos de uma nova definição, mais afinada com os desafios e particularidades atuais. Suas teses de que o igualitarismo é a característica distintiva da esquerda não é apenas um gesto politicamente significativo nesta época de confusão: mostra-se como esforço para emprestar clareza teórica e vigor ideológico aos difíceis, e nem sempre transparentes, embates políticos dos nossos dias.

Equilibrando-se entre o empenho político-cultural e o "espírito analítico", entre os ideais do liberalismo e do socialismo, o presente texto nem sempre resolve os temas que faz chegar à superfície. Bobbio porém não pretende esgotar a discussão. Seu objetivo é mostrar a atualidade e a eficácia de uma dicotomia cada vez mais vilipendiada e encontrar, com isso, um meio de repor a política como universo repleto de paixões, contrastes e contradições. Num momento em que, no Brasil e no mundo, uma grave crise de perspectivas prolonga-se viciosamente à luz do dia, fazendo par e num certo sentido potencializando a reprodução de imensas zonas de miséria e injustiça, os questionamentos de Bobbio são um saudável convite para que se afiem os instrumentos de análises e não se perca de vista o valor das diferenciações. No que diz respeito particularmente às esquerdas, soam como estímulo para que se leve a bom termo uma aprofundada reflexão autocrítica.

MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

NORBERTO BOBBIO, nascido na Itália, é um dos mais respeitados pensadores políticos contemporâneos. Tem a maioria dos seus livros publicados no Brasil, destacando-se *A teoria das formas de governo* (UnB, 1980), *O futuro da democracia* (Paz e Terra, 1986), *Estudos sobre Hegel* (Editora UNESP - Brasiliense, 1989) e *A era dos direitos* (Campus, 1992).

Capa: Isabel Carballo sobre foto do filme *Metropolis* de Fritz Lang.

FUNDAÇÃO EDITORA DA UNESP

Presidente do Conselho Curador

Arthur Roquete de Macedo

Diretor-Presidente

José Castilho Marques Neto

Conselho Editorial Acadêmico

Aguinaldo José Gonçalves

Anna Maria Martinez Corrêa

Antonio Carlos Massabni

Antonio Celso Wagner Zanin

Antonio Manoel dos Santos Silva

Carlos Erivany Fantinati

Fausto Foresti

José Ribeiro Júnior

José Roberto Ferreira

Roberto Kraenkel

Editor Executivo

Tulio Y. Kawata

Editores Assistentes

José Aluysio Reis de Andrade

Maria Aparecida F. M. Bussolotti



NORBERTO BOBBIO

DIREITA E ESQUERDA

RAZÕES E SIGNIFICADOS DE UMA
DISTINÇÃO POLÍTICA

TRADUÇÃO
MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

2ª REIMPRESSÃO

Editora
UNESP
FUNDAÇÃO

Copyright © 1994 by Donzelli Editore
Título original em italiano: *Destra e Sinistra*.
Ragioni e significati di una distinzione politica

Copyright © 1995 da tradução brasileira:
Editora UNESP da Fundação para o Desenvolvimento
da Universidade Estadual Paulista (FUNDUNESP)

Av. Rio Branco, 1210
01206-904 – São Paulo – SP
Tel./Fax.: (011) 223-9560

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bobbio, Norberto, 1909–

Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política / Norberto Bobbio; tradução Marco Aurélio Nogueira. – São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995. – (Ariadne)

Bibliografia.
ISBN 85-7139-088-6

1. Direita e esquerda 2. Liberalismo 3. Nacionalismo 4. Socialismo I. Título. II. Série

Índices para catálogo sistemático:

1. Direita e esquerda: Ciência política 324.1
2. Esquerda e direita: Ciência política 324.1

Traduzido do original italiano *Destra e Sinistra*. Ragioni e significati di una distinzione politica. Nuova edizione riveduta e ampliata con una risposta ai critici, 1995.

SUMÁRIO

1995. Resposta aos críticos	7
Prefácio à primeira edição italiana	27
1 A distinção contestada	31
2 Extremistas e moderados	49
3 A diáde sobrevive	63
4 Em busca de um critério de distinção	73
5 Outros critérios	79
6 Igualdade e desigualdade	95
7 Liberdade e autoridade	111
8 A estrela polar	121

Norberto Bobbio

DIREITA

ESQUERDA

razões e significados de uma distinção política

3ª edição



editora
unesp

Tanto quanto uma erudita exposição sistemática, este pequeno mas denso livro de Norberto Bobbio é um instigante libelo contra todos os que desprezam a clássica dicotomia direita/esquerda. Traço peculiar da chamada cultura "pós-moderna", a alegação de que os conceitos de esquerda e direita tornaram-se obsoletos com a crescente complexidade das estruturas sociais e sobretudo com a crise do socialismo (do comunismo, da social-democracia) parece querer impregnar numerosos ambientes políticos e intelectuais. Muitas vezes apresentada sob as vestes do melhor rigor científico, a alegação, na verdade, cumpre a função de emprestar opacidade a este complicado fim-de-século. Não por acaso, seu principal argumento apóia-se na discutível constatação de que "destros" e "esquerdos", no fim das contas, formulam programas idênticos e propõem-se os mesmos fins imediatos. Não mereceriam, por isso, ser vistos como campos diversos ou receber nomes distintos. Quando muito, poderiam ser substituídos por outra dupla: "progressistas" e "conservadores".

A polêmica de Bobbio parte da reafirmação de uma obviedade: não se pode negar validade àquilo que opera plenamente na política, àquilo que está colado no imaginário e na linguagem da vida cotidiana, que ainda serve para dar aos homens identidade e argumentos para pelejar por seus projetos e utopias. Apesar de renegadas, direita e esquerda persistem como palavras-chave do discurso político, preservando toda a carga emotiva com que têm sido empregadas desde a Revolução Francesa.

Embora reforçado pela conhecida preocupação analítica de Bobbio e por sua obstinação em manter distância dos juízos de valor, *Direita e Esquerda* está longe de ser um texto tecnicamente frio. Trabalhando em um ambiente marcado pelo ressurgimento impetuoso da cultura de direita e dos valores do capitalismo, Bobbio deseja participar do de-

DIREITA E ESQUERDA

bate sobre a "morte" da esquerda, buscando pensar os termos de uma nova definição, mais afinada com os desafios e particularidades atuais. Suas teses de que o igualitarismo é a característica distintiva da esquerda não é apenas um gesto politicamente significativo nesta época de confusão: mostra-se como esforço para emprestar clareza teórica e vigor ideológico aos difíceis, e nem sempre transparentes, embates políticos dos nossos dias.

Equilibrando-se entre o empenho político-cultural e o "espírito analítico", entre os ideais do liberalismo e do socialismo, o presente texto nem sempre resolve os temas que faz chegar à superfície. Bobbio porém não pretende esgotar a discussão. Seu objetivo é mostrar a atualidade e a eficácia de uma dicotomia cada vez mais vilipendiada e encontrar, com isso, um meio de repor a política como universo repleto de paixões, contrastes e contradições. Num momento em que, no Brasil e no mundo, uma grave crise de perspectivas prolonga-se viciosamente à luz do dia, fazendo par e num certo sentido potencializando a reprodução de imensas zonas de miséria e injustiça, os questionamentos de Bobbio são um saudável convite para que se afiem os instrumentos de análises e não se perca de vista o valor das diferenciações. No que diz respeito particularmente às esquerdas, soam como estímulo para que se leve a bom termo uma aprofundada reflexão autocrítica.

MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

NORBERTO BOBBIO, nascido na Itália, é um dos mais respeitados pensadores políticos contemporâneos. Tem a maioria dos seus livros publicados no Brasil, destacando-se *A teoria das formas de governo* (UnB, 1980), *O futuro da democracia* (Paz e Terra, 1986), *Estudos sobre Hegel* (Editora UNESP - Brasiliense, 1989) e *A era dos direitos* (Campus, 1992).

Capa: Isabel Carballo sobre foto do filme *Metropolis* de Fritz Lang.

FUNDAÇÃO EDITORA DA UNESP

Presidente do Conselho Curador

Arthur Roquete de Macedo

Diretor-Presidente

José Castilho Marques Neto

Conselho Editorial Acadêmico

Aguinaldo José Gonçalves

Anna Maria Martinez Corrêa

Antonio Carlos Massabni

Antonio Celso Wagner Zanin

Antonio Manoel dos Santos Silva

Carlos Erivany Fantinati

Fausto Foresti

José Ribeiro Júnior

José Roberto Ferreira

Roberto Kraenkel

Editor Executivo

Tulio Y. Kawata

Editores Assistentes

José Aluysio Reis de Andrade

Maria Aparecida F. M. Bussolotti



NORBERTO BOBBIO

DIREITA E ESQUERDA

RAZÕES E SIGNIFICADOS DE UMA
DISTINÇÃO POLÍTICA

TRADUÇÃO
MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

2ª REIMPRESSÃO

Editora
UNESP
FUNDAÇÃO

Copyright © 1994 by Donzelli Editore
Título original em italiano: *Destra e Sinistra*.
Ragioni e significati di una distinzione politica

Copyright © 1995 da tradução brasileira:
Editora UNESP da Fundação para o Desenvolvimento
da Universidade Estadual Paulista (FUNDUNESP)

Av. Rio Branco, 1210
01206-904 – São Paulo – SP
Tel./Fax.: (011) 223-9560

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bobbio, Norberto, 1909–

Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política / Norberto Bobbio; tradução Marco Aurélio Nogueira. – São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995. – (Ariadne)

Bibliografia.

ISBN 85-7139-088-6

1. Direita e esquerda 2. Liberalismo 3. Nacionalismo 4. Socialismo I. Título. II. Série

Índices para catálogo sistemático:

1. Direita e esquerda: Ciência política 324.1
2. Esquerda e direita: Ciência política 324.1

Traduzido do original italiano *Destra e Sinistra*. Ragioni e significati di una distinzione politica. Nuova edizione riveduta e ampliata con una risposta ai critici, 1995.

SUMÁRIO

1995. Resposta aos críticos	7
Prefácio à primeira edição italiana	27
1 A distinção contestada	31
2 Extremistas e moderados	49
3 A diáde sobrevive	63
4 Em busca de um critério de distinção	73
5 Outros critérios	79
6 Igualdade e desigualdade	95
7 Liberdade e autoridade	111
8 A estrela polar	121

Norberto Bobbio

DIREITA

ESQUERDA

razões e significados de uma distinção política

3ª edição



editora
unesp

Tanto quanto uma erudita exposição sistemática, este pequeno mas denso livro de Norberto Bobbio é um instigante libelo contra todos os que desprezam a clássica dicotomia direita/esquerda. Traço peculiar da chamada cultura "pós-moderna", a alegação de que os conceitos de esquerda e direita tornaram-se obsoletos com a crescente complexidade das estruturas sociais e sobretudo com a crise do socialismo (do comunismo, da social-democracia) parece querer impregnar numerosos ambientes políticos e intelectuais. Muitas vezes apresentada sob as vestes do melhor rigor científico, a alegação, na verdade, cumpre a função de emprestar opacidade a este complicado fim-de-século. Não por acaso, seu principal argumento apóia-se na discutível constatação de que "destros" e "esquerdos", no fim das contas, formulam programas idênticos e propõem-se os mesmos fins imediatos. Não mereceriam, por isso, ser vistos como campos diversos ou receber nomes distintos. Quando muito, poderiam ser substituídos por outra dupla: "progressistas" e "conservadores".

A polêmica de Bobbio parte da reafirmação de uma obviedade: não se pode negar validade àquilo que opera plenamente na política, àquilo que está colado no imaginário e na linguagem da vida cotidiana, que ainda serve para dar aos homens identidade e argumentos para pelejar por seus projetos e utopias. Apesar de renegadas, direita e esquerda persistem como palavras-chave do discurso político, preservando toda a carga emotiva com que têm sido empregadas desde a Revolução Francesa.

Embora reforçado pela conhecida preocupação analítica de Bobbio e por sua obstinação em manter distância dos juízos de valor, *Direita e Esquerda* está longe de ser um texto tecnicamente frio. Trabalhando em um ambiente marcado pelo ressurgimento impetuoso da cultura de direita e dos valores do capitalismo, Bobbio deseja participar do de-

DIREITA E ESQUERDA

bate sobre a "morte" da esquerda, buscando pensar os termos de uma nova definição, mais afinada com os desafios e particularidades atuais. Suas teses de que o igualitarismo é a característica distintiva da esquerda não é apenas um gesto politicamente significativo nesta época de confusão: mostra-se como esforço para emprestar clareza teórica e vigor ideológico aos difíceis, e nem sempre transparentes, embates políticos dos nossos dias.

Equilibrando-se entre o empenho político-cultural e o "espírito analítico", entre os ideais do liberalismo e do socialismo, o presente texto nem sempre resolve os temas que faz chegar à superfície. Bobbio porém não pretende esgotar a discussão. Seu objetivo é mostrar a atualidade e a eficácia de uma dicotomia cada vez mais vilipendiada e encontrar, com isso, um meio de repor a política como universo repleto de paixões, contrastes e contradições. Num momento em que, no Brasil e no mundo, uma grave crise de perspectivas prolonga-se viciosamente à luz do dia, fazendo par e num certo sentido potencializando a reprodução de imensas zonas de miséria e injustiça, os questionamentos de Bobbio são um saudável convite para que se afiem os instrumentos de análises e não se perca de vista o valor das diferenciações. No que diz respeito particularmente às esquerdas, soam como estímulo para que se leve a bom termo uma aprofundada reflexão autocrítica.

MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

NORBERTO BOBBIO, nascido na Itália, é um dos mais respeitados pensadores políticos contemporâneos. Tem a maioria dos seus livros publicados no Brasil, destacando-se *A teoria das formas de governo* (UnB, 1980), *O futuro da democracia* (Paz e Terra, 1986), *Estudos sobre Hegel* (Editora UNESP - Brasiliense, 1989) e *A era dos direitos* (Campus, 1992).

Capa: Isabel Carballo sobre foto do filme *Metropolis* de Fritz Lang.

FUNDAÇÃO EDITORA DA UNESP

Presidente do Conselho Curador

Arthur Roquete de Macedo

Diretor-Presidente

José Castilho Marques Neto

Conselho Editorial Acadêmico

Aguinaldo José Gonçalves

Anna Maria Martinez Corrêa

Antonio Carlos Massabni

Antonio Celso Wagner Zanin

Antonio Manoel dos Santos Silva

Carlos Erivany Fantinati

Fausto Foresti

José Ribeiro Júnior

José Roberto Ferreira

Roberto Kraenkel

Editor Executivo

Tulio Y. Kawata

Editores Assistentes

José Aluysio Reis de Andrade

Maria Aparecida F. M. Bussolotti



NORBERTO BOBBIO

DIREITA E ESQUERDA

RAZÕES E SIGNIFICADOS DE UMA
DISTINÇÃO POLÍTICA

TRADUÇÃO
MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

2ª REIMPRESSÃO

Editora
UNESP
FUNDAÇÃO

Copyright © 1994 by Donzelli Editore
Título original em italiano: *Destra e Sinistra*.
Ragioni e significati di una distinzione politica

Copyright © 1995 da tradução brasileira:
Editora UNESP da Fundação para o Desenvolvimento
da Universidade Estadual Paulista (FUNDUNESP)

Av. Rio Branco, 1210
01206-904 – São Paulo – SP
Tel./Fax.: (011) 223-9560

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bobbio, Norberto, 1909–
Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção
política / Norberto Bobbio; tradução Marco Aurélio No-
gueira. – São Paulo: Editora da Universidade Estadual Pau-
lista, 1995. – (Ariadne)

Bibliografia.
ISBN 85-7139-088-6

1. Direita e esquerda 2. Liberalismo 3. Naciona-
lismo 4. Socialismo I. Título. II. Série

Índices para catálogo sistemático:

1. Direita e esquerda: Ciência política 324.1
2. Esquerda e direita: Ciência política 324.1

Traduzido do original italiano *Destra e Sinistra*. Ragioni e significati
di una distinzione politica. Nuova edizione riveduta
e ampliata con una risposta ai critici, 1995.

SUMÁRIO

1995. Resposta aos críticos	7
Prefácio à primeira edição italiana	27
1 A distinção contestada	31
2 Extremistas e moderados	49
3 A diáde sobrevive	63
4 Em busca de um critério de distinção	73
5 Outros critérios	79
6 Igualdade e desigualdade	95
7 Liberdade e autoridade	111
8 A estrela polar	121

Norberto Bobbio

DIREITA

ESQUERDA

razões e significados de uma distinção política

3ª edição



editora
unesp

Tanto quanto uma erudita exposição sistemática, este pequeno mas denso livro de Norberto Bobbio é um instigante libelo contra todos os que desprezam a clássica dicotomia direita/esquerda. Traço peculiar da chamada cultura "pós-moderna", a alegação de que os conceitos de esquerda e direita tornaram-se obsoletos com a crescente complexidade das estruturas sociais e sobretudo com a crise do socialismo (do comunismo, da social-democracia) parece querer impregnar numerosos ambientes políticos e intelectuais. Muitas vezes apresentada sob as vestes do melhor rigor científico, a alegação, na verdade, cumpre a função de emprestar opacidade a este complicado fim-de-século. Não por acaso, seu principal argumento apóia-se na discutível constatação de que "destros" e "esquerdos", no fim das contas, formulam programas idênticos e propõem-se os mesmos fins imediatos. Não mereceriam, por isso, ser vistos como campos diversos ou receber nomes distintos. Quando muito, poderiam ser substituídos por outra dupla: "progressistas" e "conservadores".

A polêmica de Bobbio parte da reafirmação de uma obviedade: não se pode negar validade àquilo que opera plenamente na política, àquilo que está colado no imaginário e na linguagem da vida cotidiana, que ainda serve para dar aos homens identidade e argumentos para pelejar por seus projetos e utopias. Apesar de renegadas, direita e esquerda persistem como palavras-chave do discurso político, preservando toda a carga emotiva com que têm sido empregadas desde a Revolução Francesa.

Embora reforçado pela conhecida preocupação analítica de Bobbio e por sua obstinação em manter distância dos juízos de valor, *Direita e Esquerda* está longe de ser um texto tecnicamente frio. Trabalhando em um ambiente marcado pelo ressurgimento impetuoso da cultura de direita e dos valores do capitalismo, Bobbio deseja participar do de-

DIREITA E ESQUERDA

bate sobre a "morte" da esquerda, buscando pensar os termos de uma nova definição, mais afinada com os desafios e particularidades atuais. Suas teses de que o igualitarismo é a característica distintiva da esquerda não é apenas um gesto politicamente significativo nesta época de confusão: mostra-se como esforço para emprestar clareza teórica e vigor ideológico aos difíceis, e nem sempre transparentes, embates políticos dos nossos dias.

Equilibrando-se entre o empenho político-cultural e o "espírito analítico", entre os ideais do liberalismo e do socialismo, o presente texto nem sempre resolve os temas que faz chegar à superfície. Bobbio porém não pretende esgotar a discussão. Seu objetivo é mostrar a atualidade e a eficácia de uma dicotomia cada vez mais vilipendiada e encontrar, com isso, um meio de repor a política como universo repleto de paixões, contrastes e contradições. Num momento em que, no Brasil e no mundo, uma grave crise de perspectivas prolonga-se viciosamente à luz do dia, fazendo par e num certo sentido potencializando a reprodução de imensas zonas de miséria e injustiça, os questionamentos de Bobbio são um saudável convite para que se afiem os instrumentos de análises e não se perca de vista o valor das diferenciações. No que diz respeito particularmente às esquerdas, soam como estímulo para que se leve a bom termo uma aprofundada reflexão autocrítica.

MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

NORBERTO BOBBIO, nascido na Itália, é um dos mais respeitados pensadores políticos contemporâneos. Tem a maioria dos seus livros publicados no Brasil, destacando-se *A teoria das formas de governo* (UnB, 1980), *O futuro da democracia* (Paz e Terra, 1986), *Estudos sobre Hegel* (Editora UNESP - Brasiliense, 1989) e *A era dos direitos* (Campus, 1992).

Capa: Isabel Carballo sobre foto do filme *Metropolis* de Fritz Lang.

FUNDAÇÃO EDITORA DA UNESP

Presidente do Conselho Curador

Arthur Roquete de Macedo

Diretor-Presidente

José Castilho Marques Neto

Conselho Editorial Acadêmico

Aguinaldo José Gonçalves

Anna Maria Martinez Corrêa

Antonio Carlos Massabni

Antonio Celso Wagner Zanin

Antonio Manoel dos Santos Silva

Carlos Erivany Fantinati

Fausto Foresti

José Ribeiro Júnior

José Roberto Ferreira

Roberto Kraenkel

Editor Executivo

Tulio Y. Kawata

Editores Assistentes

José Aluysio Reis de Andrade

Maria Aparecida F. M. Bussolotti



NORBERTO BOBBIO

DIREITA E ESQUERDA

RAZÕES E SIGNIFICADOS DE UMA
DISTINÇÃO POLÍTICA

TRADUÇÃO
MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

2ª REIMPRESSÃO

Editora
UNESP
FUNDAÇÃO

Copyright © 1994 by Donzelli Editore
Título original em italiano: *Destra e Sinistra*.
Ragioni e significati di una distinzione politica

Copyright © 1995 da tradução brasileira:
Editora UNESP da Fundação para o Desenvolvimento
da Universidade Estadual Paulista (FUNDUNESP)

Av. Rio Branco, 1210
01206-904 – São Paulo – SP
Tel./Fax.: (011) 223-9560

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bobbio, Norberto, 1909–
Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção
política / Norberto Bobbio; tradução Marco Aurélio No-
gueira. – São Paulo: Editora da Universidade Estadual Pau-
lista, 1995. – (Ariadne)

Bibliografia.
ISBN 85-7139-088-6

1. Direita e esquerda 2. Liberalismo 3. Naciona-
lismo 4. Socialismo I. Título. II. Série

Índices para catálogo sistemático:

1. Direita e esquerda: Ciência política 324.1
2. Esquerda e direita: Ciência política 324.1

Traduzido do original italiano *Destra e Sinistra*. Ragioni e significati
di una distinzione politica. Nuova edizione riveduta
e ampliata con una risposta ai critici, 1995.

SUMÁRIO

1995. Resposta aos críticos	7
Prefácio à primeira edição italiana	27
1 A distinção contestada	31
2 Extremistas e moderados	49
3 A diáde sobrevive	63
4 Em busca de um critério de distinção	73
5 Outros critérios	79
6 Igualdade e desigualdade	95
7 Liberdade e autoridade	111
8 A estrela polar	121

Norberto Bobbio

DIREITA

ESQUERDA

razões e significados de uma distinção política

3ª edição



editora
unesp

Tanto quanto uma erudita exposição sistemática, este pequeno mas denso livro de Norberto Bobbio é um instigante libelo contra todos os que desprezam a clássica dicotomia direita/esquerda. Traço peculiar da chamada cultura "pós-moderna", a alegação de que os conceitos de esquerda e direita tornaram-se obsoletos com a crescente complexidade das estruturas sociais e sobretudo com a crise do socialismo (do comunismo, da social-democracia) parece querer impregnar numerosos ambientes políticos e intelectuais. Muitas vezes apresentada sob as vestes do melhor rigor científico, a alegação, na verdade, cumpre a função de emprestar opacidade a este complicado fim-de-século. Não por acaso, seu principal argumento apóia-se na discutível constatação de que "destros" e "esquerdos", no fim das contas, formulam programas idênticos e propõem-se os mesmos fins imediatos. Não mereceriam, por isso, ser vistos como campos diversos ou receber nomes distintos. Quando muito, poderiam ser substituídos por outra dupla: "progressistas" e "conservadores".

A polêmica de Bobbio parte da reafirmação de uma obviedade: não se pode negar validade àquilo que opera plenamente na política, àquilo que está colado no imaginário e na linguagem da vida cotidiana, que ainda serve para dar aos homens identidade e argumentos para pelejar por seus projetos e utopias. Apesar de renegadas, direita e esquerda persistem como palavras-chave do discurso político, preservando toda a carga emotiva com que têm sido empregadas desde a Revolução Francesa.

Embora reforçado pela conhecida preocupação analítica de Bobbio e por sua obstinação em manter distância dos juízos de valor, *Direita e Esquerda* está longe de ser um texto tecnicamente frio. Trabalhando em um ambiente marcado pelo ressurgimento impetuoso da cultura de direita e dos valores do capitalismo, Bobbio deseja participar do de-

DIREITA E ESQUERDA

bate sobre a "morte" da esquerda, buscando pensar os termos de uma nova definição, mais afinada com os desafios e particularidades atuais. Suas teses de que o igualitarismo é a característica distintiva da esquerda não é apenas um gesto politicamente significativo nesta época de confusão: mostra-se como esforço para emprestar clareza teórica e vigor ideológico aos difíceis, e nem sempre transparentes, embates políticos dos nossos dias.

Equilibrando-se entre o empenho político-cultural e o "espírito analítico", entre os ideais do liberalismo e do socialismo, o presente texto nem sempre resolve os temas que faz chegar à superfície. Bobbio porém não pretende esgotar a discussão. Seu objetivo é mostrar a atualidade e a eficácia de uma dicotomia cada vez mais vilipendiada e encontrar, com isso, um meio de repor a política como universo repleto de paixões, contrastes e contradições. Num momento em que, no Brasil e no mundo, uma grave crise de perspectivas prolonga-se viciosamente à luz do dia, fazendo par e num certo sentido potencializando a reprodução de imensas zonas de miséria e injustiça, os questionamentos de Bobbio são um saudável convite para que se afiem os instrumentos de análises e não se perca de vista o valor das diferenciações. No que diz respeito particularmente às esquerdas, soam como estímulo para que se leve a bom termo uma aprofundada reflexão autocrítica.

MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

NORBERTO BOBBIO, nascido na Itália, é um dos mais respeitados pensadores políticos contemporâneos. Tem a maioria dos seus livros publicados no Brasil, destacando-se *A teoria das formas de governo* (UnB, 1980), *O futuro da democracia* (Paz e Terra, 1986), *Estudos sobre Hegel* (Editora UNESP - Brasiliense, 1989) e *A era dos direitos* (Campus, 1992).

Capa: Isabel Carballo sobre foto do filme *Metropolis* de Fritz Lang.

FUNDAÇÃO EDITORA DA UNESP

Presidente do Conselho Curador

Arthur Roquete de Macedo

Diretor-Presidente

José Castilho Marques Neto

Conselho Editorial Acadêmico

Aguinaldo José Gonçalves

Anna Maria Martinez Corrêa

Antonio Carlos Massabni

Antonio Celso Wagner Zanin

Antonio Manoel dos Santos Silva

Carlos Erivany Fantinati

Fausto Foresti

José Ribeiro Júnior

José Roberto Ferreira

Roberto Kraenkel

Editor Executivo

Tulio Y. Kawata

Editores Assistentes

José Aluysio Reis de Andrade

Maria Aparecida F. M. Bussolotti



NORBERTO BOBBIO

DIREITA E ESQUERDA

RAZÕES E SIGNIFICADOS DE UMA
DISTINÇÃO POLÍTICA

TRADUÇÃO
MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

2ª REIMPRESSÃO

Editora
UNESP
FUNDAÇÃO

Copyright © 1994 by Donzelli Editore
Título original em italiano: *Destra e Sinistra*.
Ragioni e significati di una distinzione politica

Copyright © 1995 da tradução brasileira:
Editora UNESP da Fundação para o Desenvolvimento
da Universidade Estadual Paulista (FUNDUNESP)

Av. Rio Branco, 1210
01206-904 – São Paulo – SP
Tel./Fax.: (011) 223-9560

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bobbio, Norberto, 1909–

Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política / Norberto Bobbio; tradução Marco Aurélio Nogueira. – São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995. – (Ariadne)

Bibliografia.
ISBN 85-7139-088-6

1. Direita e esquerda 2. Liberalismo 3. Nacionalismo 4. Socialismo I. Título. II. Série

Índices para catálogo sistemático:

1. Direita e esquerda: Ciência política 324.1
2. Esquerda e direita: Ciência política 324.1

Traduzido do original italiano *Destra e Sinistra*. Ragioni e significati di una distinzione politica. Nuova edizione riveduta e ampliata con una risposta ai critici, 1995.

SUMÁRIO

1995. Resposta aos críticos	7
Prefácio à primeira edição italiana	27
1 A distinção contestada	31
2 Extremistas e moderados	49
3 A diáde sobrevive	63
4 Em busca de um critério de distinção	73
5 Outros critérios	79
6 Igualdade e desigualdade	95
7 Liberdade e autoridade	111
8 A estrela polar	121

Norberto Bobbio

DIREITA

ESQUERDA

razões e significados de uma distinção política

3ª edição



editora
unesp

Tanto quanto uma erudita exposição sistemática, este pequeno mas denso livro de Norberto Bobbio é um instigante libelo contra todos os que desprezam a clássica dicotomia direita/esquerda. Traço peculiar da chamada cultura "pós-moderna", a alegação de que os conceitos de esquerda e direita tornaram-se obsoletos com a crescente complexidade das estruturas sociais e sobretudo com a crise do socialismo (do comunismo, da social-democracia) parece querer impregnar numerosos ambientes políticos e intelectuais. Muitas vezes apresentada sob as vestes do melhor rigor científico, a alegação, na verdade, cumpre a função de emprestar opacidade a este complicado fim-de-século. Não por acaso, seu principal argumento apóia-se na discutível constatação de que "destros" e "esquerdos", no fim das contas, formulam programas idênticos e propõem-se os mesmos fins imediatos. Não mereceriam, por isso, ser vistos como campos diversos ou receber nomes distintos. Quando muito, poderiam ser substituídos por outra dupla: "progressistas" e "conservadores".

A polêmica de Bobbio parte da reafirmação de uma obviedade: não se pode negar validade àquilo que opera plenamente na política, àquilo que está colado no imaginário e na linguagem da vida cotidiana, que ainda serve para dar aos homens identidade e argumentos para pelejar por seus projetos e utopias. Apesar de renegadas, direita e esquerda persistem como palavras-chave do discurso político, preservando toda a carga emotiva com que têm sido empregadas desde a Revolução Francesa.

Embora reforçado pela conhecida preocupação analítica de Bobbio e por sua obstinação em manter distância dos juízos de valor, *Direita e Esquerda* está longe de ser um texto tecnicamente frio. Trabalhando em um ambiente marcado pelo ressurgimento impetuoso da cultura de direita e dos valores do capitalismo, Bobbio deseja participar do de-

DIREITA E ESQUERDA

bate sobre a "morte" da esquerda, buscando pensar os termos de uma nova definição, mais afinada com os desafios e particularidades atuais. Suas teses de que o igualitarismo é a característica distintiva da esquerda não é apenas um gesto politicamente significativo nesta época de confusão: mostra-se como esforço para emprestar clareza teórica e vigor ideológico aos difíceis, e nem sempre transparentes, embates políticos dos nossos dias.

Equilibrando-se entre o empenho político-cultural e o "espírito analítico", entre os ideais do liberalismo e do socialismo, o presente texto nem sempre resolve os temas que faz chegar à superfície. Bobbio porém não pretende esgotar a discussão. Seu objetivo é mostrar a atualidade e a eficácia de uma dicotomia cada vez mais vilipendiada e encontrar, com isso, um meio de repor a política como universo repleto de paixões, contrastes e contradições. Num momento em que, no Brasil e no mundo, uma grave crise de perspectivas prolonga-se viciosamente à luz do dia, fazendo par e num certo sentido potencializando a reprodução de imensas zonas de miséria e injustiça, os questionamentos de Bobbio são um saudável convite para que se afiem os instrumentos de análises e não se perca de vista o valor das diferenciações. No que diz respeito particularmente às esquerdas, soam como estímulo para que se leve a bom termo uma aprofundada reflexão autocrítica.

MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

NORBERTO BOBBIO, nascido na Itália, é um dos mais respeitados pensadores políticos contemporâneos. Tem a maioria dos seus livros publicados no Brasil, destacando-se *A teoria das formas de governo* (UnB, 1980), *O futuro da democracia* (Paz e Terra, 1986), *Estudos sobre Hegel* (Editora UNESP - Brasiliense, 1989) e *A era dos direitos* (Campus, 1992).

Capa: Isabel Carballo sobre foto do filme *Metropolis* de Fritz Lang.

FUNDAÇÃO EDITORA DA UNESP

Presidente do Conselho Curador

Arthur Roquete de Macedo

Diretor-Presidente

José Castilho Marques Neto

Conselho Editorial Acadêmico

Aguinaldo José Gonçalves

Anna Maria Martinez Corrêa

Antonio Carlos Massabni

Antonio Celso Wagner Zanin

Antonio Manoel dos Santos Silva

Carlos Erivany Fantinati

Fausto Foresti

José Ribeiro Júnior

José Roberto Ferreira

Roberto Kraenkel

Editor Executivo

Tulio Y. Kawata

Editores Assistentes

José Aluysio Reis de Andrade

Maria Aparecida F. M. Bussolotti



NORBERTO BOBBIO

DIREITA E ESQUERDA

RAZÕES E SIGNIFICADOS DE UMA
DISTINÇÃO POLÍTICA

TRADUÇÃO
MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

2ª REIMPRESSÃO

Editora
UNESP
FUNDAÇÃO

Copyright © 1994 by Donzelli Editore
Título original em italiano: *Destra e Sinistra*.
Ragioni e significati di una distinzione politica

Copyright © 1995 da tradução brasileira:
Editora UNESP da Fundação para o Desenvolvimento
da Universidade Estadual Paulista (FUNDUNESP)

Av. Rio Branco, 1210
01206-904 – São Paulo – SP
Tel./Fax.: (011) 223-9560

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bobbio, Norberto, 1909–

Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política / Norberto Bobbio; tradução Marco Aurélio Nogueira. – São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995. – (Ariadne)

Bibliografia.
ISBN 85-7139-088-6

1. Direita e esquerda 2. Liberalismo 3. Nacionalismo 4. Socialismo I. Título. II. Série

Índices para catálogo sistemático:

1. Direita e esquerda: Ciência política 324.1
2. Esquerda e direita: Ciência política 324.1

Traduzido do original italiano *Destra e Sinistra*. Ragioni e significati di una distinzione politica. Nuova edizione riveduta e ampliata con una risposta ai critici, 1995.

SUMÁRIO

1995. Resposta aos críticos	7
Prefácio à primeira edição italiana	27
1 A distinção contestada	31
2 Extremistas e moderados	49
3 A diáde sobrevive	63
4 Em busca de um critério de distinção	73
5 Outros critérios	79
6 Igualdade e desigualdade	95
7 Liberdade e autoridade	111
8 A estrela polar	121

Norberto Bobbio

DIREITA

ESQUERDA

razões e significados de uma distinção política

3ª edição



editora
unesp

Tanto quanto uma erudita exposição sistemática, este pequeno mas denso livro de Norberto Bobbio é um instigante libelo contra todos os que desprezam a clássica dicotomia direita/esquerda. Traço peculiar da chamada cultura "pós-moderna", a alegação de que os conceitos de esquerda e direita tornaram-se obsoletos com a crescente complexidade das estruturas sociais e sobretudo com a crise do socialismo (do comunismo, da social-democracia) parece querer impregnar numerosos ambientes políticos e intelectuais. Muitas vezes apresentada sob as vestes do melhor rigor científico, a alegação, na verdade, cumpre a função de emprestar opacidade a este complicado fim-de-século. Não por acaso, seu principal argumento apóia-se na discutível constatação de que "destros" e "esquerdos", no fim das contas, formulam programas idênticos e propõem-se os mesmos fins imediatos. Não mereceriam, por isso, ser vistos como campos diversos ou receber nomes distintos. Quando muito, poderiam ser substituídos por outra dupla: "progressistas" e "conservadores".

A polêmica de Bobbio parte da reafirmação de uma obviedade: não se pode negar validade àquilo que opera plenamente na política, àquilo que está colado no imaginário e na linguagem da vida cotidiana, que ainda serve para dar aos homens identidade e argumentos para pelejar por seus projetos e utopias. Apesar de renegadas, direita e esquerda persistem como palavras-chave do discurso político, preservando toda a carga emotiva com que têm sido empregadas desde a Revolução Francesa.

Embora reforçado pela conhecida preocupação analítica de Bobbio e por sua obstinação em manter distância dos juízos de valor, *Direita e Esquerda* está longe de ser um texto tecnicamente frio. Trabalhando em um ambiente marcado pelo ressurgimento impetuoso da cultura de direita e dos valores do capitalismo, Bobbio deseja participar do de-

DIREITA E ESQUERDA

bate sobre a "morte" da esquerda, buscando pensar os termos de uma nova definição, mais afinada com os desafios e particularidades atuais. Suas teses de que o igualitarismo é a característica distintiva da esquerda não é apenas um gesto politicamente significativo nesta época de confusão: mostra-se como esforço para emprestar clareza teórica e vigor ideológico aos difíceis, e nem sempre transparentes, embates políticos dos nossos dias.

Equilibrando-se entre o empenho político-cultural e o "espírito analítico", entre os ideais do liberalismo e do socialismo, o presente texto nem sempre resolve os temas que faz chegar à superfície. Bobbio porém não pretende esgotar a discussão. Seu objetivo é mostrar a atualidade e a eficácia de uma dicotomia cada vez mais vilipendiada e encontrar, com isso, um meio de repor a política como universo repleto de paixões, contrastes e contradições. Num momento em que, no Brasil e no mundo, uma grave crise de perspectivas prolonga-se viciosamente à luz do dia, fazendo par e num certo sentido potencializando a reprodução de imensas zonas de miséria e injustiça, os questionamentos de Bobbio são um saudável convite para que se afiem os instrumentos de análises e não se perca de vista o valor das diferenciações. No que diz respeito particularmente às esquerdas, soam como estímulo para que se leve a bom termo uma aprofundada reflexão autocrítica.

MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

NORBERTO BOBBIO, nascido na Itália, é um dos mais respeitados pensadores políticos contemporâneos. Tem a maioria dos seus livros publicados no Brasil, destacando-se *A teoria das formas de governo* (UnB, 1980), *O futuro da democracia* (Paz e Terra, 1986), *Estudos sobre Hegel* (Editora UNESP - Brasiliense, 1989) e *A era dos direitos* (Campus, 1992).

Capa: Isabel Carballo sobre foto do filme *Metropolis* de Fritz Lang.

FUNDAÇÃO EDITORA DA UNESP

Presidente do Conselho Curador

Arthur Roquete de Macedo

Diretor-Presidente

José Castilho Marques Neto

Conselho Editorial Acadêmico

Aguinaldo José Gonçalves

Anna Maria Martinez Corrêa

Antonio Carlos Massabni

Antonio Celso Wagner Zanin

Antonio Manoel dos Santos Silva

Carlos Erivany Fantinati

Fausto Foresti

José Ribeiro Júnior

José Roberto Ferreira

Roberto Kraenkel

Editor Executivo

Tulio Y. Kawata

Editores Assistentes

José Aluysio Reis de Andrade

Maria Aparecida F. M. Bussolotti



NORBERTO BOBBIO

DIREITA E ESQUERDA

RAZÕES E SIGNIFICADOS DE UMA
DISTINÇÃO POLÍTICA

TRADUÇÃO
MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

2ª REIMPRESSÃO

Editora
UNESP
FUNDAÇÃO

Copyright © 1994 by Donzelli Editore
Título original em italiano: *Destra e Sinistra*.
Ragioni e significati di una distinzione politica

Copyright © 1995 da tradução brasileira:
Editora UNESP da Fundação para o Desenvolvimento
da Universidade Estadual Paulista (FUNDUNESP)

Av. Rio Branco, 1210
01206-904 – São Paulo – SP
Tel./Fax.: (011) 223-9560

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bobbio, Norberto, 1909–

Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política / Norberto Bobbio; tradução Marco Aurélio Nogueira. – São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995. – (Ariadne)

Bibliografia.
ISBN 85-7139-088-6

1. Direita e esquerda 2. Liberalismo 3. Nacionalismo 4. Socialismo I. Título. II. Série

Índices para catálogo sistemático:

1. Direita e esquerda: Ciência política 324.1
2. Esquerda e direita: Ciência política 324.1

Traduzido do original italiano *Destra e Sinistra*. Ragioni e significati di una distinzione politica. Nuova edizione riveduta e ampliata con una risposta ai critici, 1995.

SUMÁRIO

1995. Resposta aos críticos	7
Prefácio à primeira edição italiana	27
1 A distinção contestada	31
2 Extremistas e moderados	49
3 A diáde sobrevive	63
4 Em busca de um critério de distinção	73
5 Outros critérios	79
6 Igualdade e desigualdade	95
7 Liberdade e autoridade	111
8 A estrela polar	121

Norberto Bobbio

DIREITA

ESQUERDA

razões e significados de uma distinção política

3ª edição



editora
unesp

Tanto quanto uma erudita exposição sistemática, este pequeno mas denso livro de Norberto Bobbio é um instigante libelo contra todos os que desprezam a clássica dicotomia direita/esquerda. Traço peculiar da chamada cultura "pós-moderna", a alegação de que os conceitos de esquerda e direita tornaram-se obsoletos com a crescente complexidade das estruturas sociais e sobretudo com a crise do socialismo (do comunismo, da social-democracia) parece querer impregnar numerosos ambientes políticos e intelectuais. Muitas vezes apresentada sob as vestes do melhor rigor científico, a alegação, na verdade, cumpre a função de emprestar opacidade a este complicado fim-de-século. Não por acaso, seu principal argumento apóia-se na discutível constatação de que "destros" e "esquerdos", no fim das contas, formulam programas idênticos e propõem-se os mesmos fins imediatos. Não mereceriam, por isso, ser vistos como campos diversos ou receber nomes distintos. Quando muito, poderiam ser substituídos por outra dupla: "progressistas" e "conservadores".

A polêmica de Bobbio parte da reafirmação de uma obviedade: não se pode negar validade àquilo que opera plenamente na política, àquilo que está colado no imaginário e na linguagem da vida cotidiana, que ainda serve para dar aos homens identidade e argumentos para pelejar por seus projetos e utopias. Apesar de renegadas, direita e esquerda persistem como palavras-chave do discurso político, preservando toda a carga emotiva com que têm sido empregadas desde a Revolução Francesa.

Embora reforçado pela conhecida preocupação analítica de Bobbio e por sua obstinação em manter distância dos juízos de valor, *Direita e Esquerda* está longe de ser um texto tecnicamente frio. Trabalhando em um ambiente marcado pelo ressurgimento impetuoso da cultura de direita e dos valores do capitalismo, Bobbio deseja participar do de-

DIREITA E ESQUERDA

bate sobre a "morte" da esquerda, buscando pensar os termos de uma nova definição, mais afinada com os desafios e particularidades atuais. Suas teses de que o igualitarismo é a característica distintiva da esquerda não é apenas um gesto politicamente significativo nesta época de confusão: mostra-se como esforço para emprestar clareza teórica e vigor ideológico aos difíceis, e nem sempre transparentes, embates políticos dos nossos dias.

Equilibrando-se entre o empenho político-cultural e o "espírito analítico", entre os ideais do liberalismo e do socialismo, o presente texto nem sempre resolve os temas que faz chegar à superfície. Bobbio porém não pretende esgotar a discussão. Seu objetivo é mostrar a atualidade e a eficácia de uma dicotomia cada vez mais vilipendiada e encontrar, com isso, um meio de repor a política como universo repleto de paixões, contrastes e contradições. Num momento em que, no Brasil e no mundo, uma grave crise de perspectivas prolonga-se viciosamente à luz do dia, fazendo par e num certo sentido potencializando a reprodução de imensas zonas de miséria e injustiça, os questionamentos de Bobbio são um saudável convite para que se afiem os instrumentos de análises e não se perca de vista o valor das diferenciações. No que diz respeito particularmente às esquerdas, soam como estímulo para que se leve a bom termo uma aprofundada reflexão autocrítica.

MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

NORBERTO BOBBIO, nascido na Itália, é um dos mais respeitados pensadores políticos contemporâneos. Tem a maioria dos seus livros publicados no Brasil, destacando-se *A teoria das formas de governo* (UnB, 1980), *O futuro da democracia* (Paz e Terra, 1986), *Estudos sobre Hegel* (Editora UNESP - Brasiliense, 1989) e *A era dos direitos* (Campus, 1992).

Capa: Isabel Carballo sobre foto do filme *Metropolis* de Fritz Lang.

FUNDAÇÃO EDITORA DA UNESP

Presidente do Conselho Curador

Arthur Roquete de Macedo

Diretor-Presidente

José Castilho Marques Neto

Conselho Editorial Acadêmico

Aguinaldo José Gonçalves

Anna Maria Martinez Corrêa

Antonio Carlos Massabni

Antonio Celso Wagner Zanin

Antonio Manoel dos Santos Silva

Carlos Erivany Fantinati

Fausto Foresti

José Ribeiro Júnior

José Roberto Ferreira

Roberto Kraenkel

Editor Executivo

Tulio Y. Kawata

Editores Assistentes

José Aluysio Reis de Andrade

Maria Aparecida F. M. Bussolotti



NORBERTO BOBBIO

DIREITA E ESQUERDA

RAZÕES E SIGNIFICADOS DE UMA
DISTINÇÃO POLÍTICA

TRADUÇÃO
MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

2ª REIMPRESSÃO

Editora
UNESP
FUNDAÇÃO

Copyright © 1994 by Donzelli Editore
Título original em italiano: *Destra e Sinistra*.
Ragioni e significati di una distinzione politica

Copyright © 1995 da tradução brasileira:
Editora UNESP da Fundação para o Desenvolvimento
da Universidade Estadual Paulista (FUNDUNESP)

Av. Rio Branco, 1210
01206-904 – São Paulo – SP
Tel./Fax.: (011) 223-9560

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bobbio, Norberto, 1909–

Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política / Norberto Bobbio; tradução Marco Aurélio Nogueira. – São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995. – (Ariadne)

Bibliografia.
ISBN 85-7139-088-6

1. Direita e esquerda 2. Liberalismo 3. Nacionalismo 4. Socialismo I. Título. II. Série

Índices para catálogo sistemático:

1. Direita e esquerda: Ciência política 324.1
2. Esquerda e direita: Ciência política 324.1

Traduzido do original italiano *Destra e Sinistra*. Ragioni e significati di una distinzione politica. Nuova edizione riveduta e ampliata con una risposta ai critici, 1995.

SUMÁRIO

1995. Resposta aos críticos	7
Prefácio à primeira edição italiana	27
1 A distinção contestada	31
2 Extremistas e moderados	49
3 A diáde sobrevive	63
4 Em busca de um critério de distinção	73
5 Outros critérios	79
6 Igualdade e desigualdade	95
7 Liberdade e autoridade	111
8 A estrela polar	121

Norberto Bobbio

DIREITA

ESQUERDA

razões e significados de uma distinção política

3ª edição



editora
unesp

Tanto quanto uma erudita exposição sistemática, este pequeno mas denso livro de Norberto Bobbio é um instigante libelo contra todos os que desprezam a clássica dicotomia direita/esquerda. Traço peculiar da chamada cultura "pós-moderna", a alegação de que os conceitos de esquerda e direita tornaram-se obsoletos com a crescente complexidade das estruturas sociais e sobretudo com a crise do socialismo (do comunismo, da social-democracia) parece querer impregnar numerosos ambientes políticos e intelectuais. Muitas vezes apresentada sob as vestes do melhor rigor científico, a alegação, na verdade, cumpre a função de emprestar opacidade a este complicado fim-de-século. Não por acaso, seu principal argumento apóia-se na discutível constatação de que "destros" e "esquerdos", no fim das contas, formulam programas idênticos e propõem-se os mesmos fins imediatos. Não mereceriam, por isso, ser vistos como campos diversos ou receber nomes distintos. Quando muito, poderiam ser substituídos por outra dupla: "progressistas" e "conservadores".

A polêmica de Bobbio parte da reafirmação de uma obviedade: não se pode negar validade àquilo que opera plenamente na política, àquilo que está colado no imaginário e na linguagem da vida cotidiana, que ainda serve para dar aos homens identidade e argumentos para pelejar por seus projetos e utopias. Apesar de renegadas, direita e esquerda persistem como palavras-chave do discurso político, preservando toda a carga emotiva com que têm sido empregadas desde a Revolução Francesa.

Embora reforçado pela conhecida preocupação analítica de Bobbio e por sua obstinação em manter distância dos juízos de valor, *Direita e Esquerda* está longe de ser um texto tecnicamente frio. Trabalhando em um ambiente marcado pelo ressurgimento impetuoso da cultura de direita e dos valores do capitalismo, Bobbio deseja participar do de-

DIREITA E ESQUERDA

bate sobre a "morte" da esquerda, buscando pensar os termos de uma nova definição, mais afinada com os desafios e particularidades atuais. Suas teses de que o igualitarismo é a característica distintiva da esquerda não é apenas um gesto politicamente significativo nesta época de confusão: mostra-se como esforço para emprestar clareza teórica e vigor ideológico aos difíceis, e nem sempre transparentes, embates políticos dos nossos dias.

Equilibrando-se entre o empenho político-cultural e o "espírito analítico", entre os ideais do liberalismo e do socialismo, o presente texto nem sempre resolve os temas que faz chegar à superfície. Bobbio porém não pretende esgotar a discussão. Seu objetivo é mostrar a atualidade e a eficácia de uma dicotomia cada vez mais vilipendiada e encontrar, com isso, um meio de repor a política como universo repleto de paixões, contrastes e contradições. Num momento em que, no Brasil e no mundo, uma grave crise de perspectivas prolonga-se viciosamente à luz do dia, fazendo par e num certo sentido potencializando a reprodução de imensas zonas de miséria e injustiça, os questionamentos de Bobbio são um saudável convite para que se afiem os instrumentos de análises e não se perca de vista o valor das diferenciações. No que diz respeito particularmente às esquerdas, soam como estímulo para que se leve a bom termo uma aprofundada reflexão autocrítica.

MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

NORBERTO BOBBIO, nascido na Itália, é um dos mais respeitados pensadores políticos contemporâneos. Tem a maioria dos seus livros publicados no Brasil, destacando-se *A teoria das formas de governo* (UnB, 1980), *O futuro da democracia* (Paz e Terra, 1986), *Estudos sobre Hegel* (Editora UNESP - Brasiliense, 1989) e *A era dos direitos* (Campus, 1992).

Capa: Isabel Carballo sobre foto do filme *Metropolis* de Fritz Lang.

FUNDAÇÃO EDITORA DA UNESP

Presidente do Conselho Curador

Arthur Roquete de Macedo

Diretor-Presidente

José Castilho Marques Neto

Conselho Editorial Acadêmico

Aguinaldo José Gonçalves

Anna Maria Martinez Corrêa

Antonio Carlos Massabni

Antonio Celso Wagner Zanin

Antonio Manoel dos Santos Silva

Carlos Erivany Fantinati

Fausto Foresti

José Ribeiro Júnior

José Roberto Ferreira

Roberto Kraenkel

Editor Executivo

Tulio Y. Kawata

Editores Assistentes

José Aluysio Reis de Andrade

Maria Aparecida F. M. Bussolotti



NORBERTO BOBBIO

DIREITA E ESQUERDA

RAZÕES E SIGNIFICADOS DE UMA
DISTINÇÃO POLÍTICA

TRADUÇÃO
MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

2ª REIMPRESSÃO

Editora
UNESP
FUNDAÇÃO

Copyright © 1994 by Donzelli Editore
Título original em italiano: *Destra e Sinistra*.
Ragioni e significati di una distinzione politica

Copyright © 1995 da tradução brasileira:
Editora UNESP da Fundação para o Desenvolvimento
da Universidade Estadual Paulista (FUNDUNESP)

Av. Rio Branco, 1210
01206-904 – São Paulo – SP
Tel./Fax.: (011) 223-9560

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bobbio, Norberto, 1909–

Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política / Norberto Bobbio; tradução Marco Aurélio Nogueira. – São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995. – (Ariadne)

Bibliografia.
ISBN 85-7139-088-6

1. Direita e esquerda 2. Liberalismo 3. Nacionalismo 4. Socialismo I. Título. II. Série

Índices para catálogo sistemático:

1. Direita e esquerda: Ciência política 324.1
2. Esquerda e direita: Ciência política 324.1

Traduzido do original italiano *Destra e Sinistra*. Ragioni e significati di una distinzione politica. Nuova edizione riveduta e ampliata con una risposta ai critici, 1995.

SUMÁRIO

1995. Resposta aos críticos	7
Prefácio à primeira edição italiana	27
1 A distinção contestada	31
2 Extremistas e moderados	49
3 A diáde sobrevive	63
4 Em busca de um critério de distinção	73
5 Outros critérios	79
6 Igualdade e desigualdade	95
7 Liberdade e autoridade	111
8 A estrela polar	121

Norberto Bobbio

DIREITA

ESQUERDA

razões e significados de uma distinção política

3ª edição



editora
unesp

Tanto quanto uma erudita exposição sistemática, este pequeno mas denso livro de Norberto Bobbio é um instigante libelo contra todos os que desprezam a clássica dicotomia direita/esquerda. Traço peculiar da chamada cultura "pós-moderna", a alegação de que os conceitos de esquerda e direita tornaram-se obsoletos com a crescente complexidade das estruturas sociais e sobretudo com a crise do socialismo (do comunismo, da social-democracia) parece querer impregnar numerosos ambientes políticos e intelectuais. Muitas vezes apresentada sob as vestes do melhor rigor científico, a alegação, na verdade, cumpre a função de emprestar opacidade a este complicado fim-de-século. Não por acaso, seu principal argumento apóia-se na discutível constatação de que "destros" e "esquerdos", no fim das contas, formulam programas idênticos e propõem-se os mesmos fins imediatos. Não mereceriam, por isso, ser vistos como campos diversos ou receber nomes distintos. Quando muito, poderiam ser substituídos por outra dupla: "progressistas" e "conservadores".

A polêmica de Bobbio parte da reafirmação de uma obviedade: não se pode negar validade àquilo que opera plenamente na política, àquilo que está colado no imaginário e na linguagem da vida cotidiana, que ainda serve para dar aos homens identidade e argumentos para pelejar por seus projetos e utopias. Apesar de renegadas, direita e esquerda persistem como palavras-chave do discurso político, preservando toda a carga emotiva com que têm sido empregadas desde a Revolução Francesa.

Embora reforçado pela conhecida preocupação analítica de Bobbio e por sua obstinação em manter distância dos juízos de valor, *Direita e Esquerda* está longe de ser um texto tecnicamente frio. Trabalhando em um ambiente marcado pelo ressurgimento impetuoso da cultura de direita e dos valores do capitalismo, Bobbio deseja participar do de-

DIREITA E ESQUERDA

bate sobre a "morte" da esquerda, buscando pensar os termos de uma nova definição, mais afinada com os desafios e particularidades atuais. Suas teses de que o igualitarismo é a característica distintiva da esquerda não é apenas um gesto politicamente significativo nesta época de confusão: mostra-se como esforço para emprestar clareza teórica e vigor ideológico aos difíceis, e nem sempre transparentes, embates políticos dos nossos dias.

Equilibrando-se entre o empenho político-cultural e o "espírito analítico", entre os ideais do liberalismo e do socialismo, o presente texto nem sempre resolve os temas que faz chegar à superfície. Bobbio porém não pretende esgotar a discussão. Seu objetivo é mostrar a atualidade e a eficácia de uma dicotomia cada vez mais vilipendiada e encontrar, com isso, um meio de repor a política como universo repleto de paixões, contrastes e contradições. Num momento em que, no Brasil e no mundo, uma grave crise de perspectivas prolonga-se viciosamente à luz do dia, fazendo par e num certo sentido potencializando a reprodução de imensas zonas de miséria e injustiça, os questionamentos de Bobbio são um saudável convite para que se afiem os instrumentos de análises e não se perca de vista o valor das diferenciações. No que diz respeito particularmente às esquerdas, soam como estímulo para que se leve a bom termo uma aprofundada reflexão autocrítica.

MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

NORBERTO BOBBIO, nascido na Itália, é um dos mais respeitados pensadores políticos contemporâneos. Tem a maioria dos seus livros publicados no Brasil, destacando-se *A teoria das formas de governo* (UnB, 1980), *O futuro da democracia* (Paz e Terra, 1986), *Estudos sobre Hegel* (Editora UNESP - Brasiliense, 1989) e *A era dos direitos* (Campus, 1992).

Capa: Isabel Carballo sobre foto do filme *Metropolis* de Fritz Lang.

FUNDAÇÃO EDITORA DA UNESP

Presidente do Conselho Curador

Arthur Roquete de Macedo

Diretor-Presidente

José Castilho Marques Neto

Conselho Editorial Acadêmico

Aguinaldo José Gonçalves

Anna Maria Martinez Corrêa

Antonio Carlos Massabni

Antonio Celso Wagner Zanin

Antonio Manoel dos Santos Silva

Carlos Erivany Fantinati

Fausto Foresti

José Ribeiro Júnior

José Roberto Ferreira

Roberto Kraenkel

Editor Executivo

Tulio Y. Kawata

Editores Assistentes

José Aluysio Reis de Andrade

Maria Aparecida F. M. Bussolotti



NORBERTO BOBBIO

DIREITA E ESQUERDA

RAZÕES E SIGNIFICADOS DE UMA
DISTINÇÃO POLÍTICA

TRADUÇÃO
MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

2ª REIMPRESSÃO

Editora
UNESP
FUNDAÇÃO

Copyright © 1994 by Donzelli Editore
Título original em italiano: *Destra e Sinistra*.
Ragioni e significati di una distinzione politica

Copyright © 1995 da tradução brasileira:
Editora UNESP da Fundação para o Desenvolvimento
da Universidade Estadual Paulista (FUNDUNESP)

Av. Rio Branco, 1210
01206-904 – São Paulo – SP
Tel./Fax.: (011) 223-9560

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bobbio, Norberto, 1909–

Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política / Norberto Bobbio; tradução Marco Aurélio Nogueira. – São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995. – (Ariadne)

Bibliografia.
ISBN 85-7139-088-6

1. Direita e esquerda 2. Liberalismo 3. Nacionalismo 4. Socialismo I. Título. II. Série

Índices para catálogo sistemático:

1. Direita e esquerda: Ciência política 324.1
2. Esquerda e direita: Ciência política 324.1

Traduzido do original italiano *Destra e Sinistra*. Ragioni e significati di una distinzione politica. Nuova edizione riveduta e ampliata con una risposta ai critici, 1995.

SUMÁRIO

1995. Resposta aos críticos	7
Prefácio à primeira edição italiana	27
1 A distinção contestada	31
2 Extremistas e moderados	49
3 A diáde sobrevive	63
4 Em busca de um critério de distinção	73
5 Outros critérios	79
6 Igualdade e desigualdade	95
7 Liberdade e autoridade	111
8 A estrela polar	121

Norberto Bobbio

DIREITA

ESQUERDA

razões e significados de uma distinção política

3ª edição



editora
unesp

Tanto quanto uma erudita exposição sistemática, este pequeno mas denso livro de Norberto Bobbio é um instigante libelo contra todos os que desprezam a clássica dicotomia direita/esquerda. Traço peculiar da chamada cultura "pós-moderna", a alegação de que os conceitos de esquerda e direita tornaram-se obsoletos com a crescente complexidade das estruturas sociais e sobretudo com a crise do socialismo (do comunismo, da social-democracia) parece querer impregnar numerosos ambientes políticos e intelectuais. Muitas vezes apresentada sob as vestes do melhor rigor científico, a alegação, na verdade, cumpre a função de emprestar opacidade a este complicado fim-de-século. Não por acaso, seu principal argumento apóia-se na discutível constatação de que "destros" e "esquerdos", no fim das contas, formulam programas idênticos e propõem-se os mesmos fins imediatos. Não mereceriam, por isso, ser vistos como campos diversos ou receber nomes distintos. Quando muito, poderiam ser substituídos por outra dupla: "progressistas" e "conservadores".

A polêmica de Bobbio parte da reafirmação de uma obviedade: não se pode negar validade àquilo que opera plenamente na política, àquilo que está colado no imaginário e na linguagem da vida cotidiana, que ainda serve para dar aos homens identidade e argumentos para pelejar por seus projetos e utopias. Apesar de renegadas, direita e esquerda persistem como palavras-chave do discurso político, preservando toda a carga emotiva com que têm sido empregadas desde a Revolução Francesa.

Embora reforçado pela conhecida preocupação analítica de Bobbio e por sua obstinação em manter distância dos juízos de valor, *Direita e Esquerda* está longe de ser um texto tecnicamente frio. Trabalhando em um ambiente marcado pelo ressurgimento impetuoso da cultura de direita e dos valores do capitalismo, Bobbio deseja participar do de-

DIREITA E ESQUERDA

bate sobre a "morte" da esquerda, buscando pensar os termos de uma nova definição, mais afinada com os desafios e particularidades atuais. Suas teses de que o igualitarismo é a característica distintiva da esquerda não é apenas um gesto politicamente significativo nesta época de confusão: mostra-se como esforço para emprestar clareza teórica e vigor ideológico aos difíceis, e nem sempre transparentes, embates políticos dos nossos dias.

Equilibrando-se entre o empenho político-cultural e o "espírito analítico", entre os ideais do liberalismo e do socialismo, o presente texto nem sempre resolve os temas que faz chegar à superfície. Bobbio porém não pretende esgotar a discussão. Seu objetivo é mostrar a atualidade e a eficácia de uma dicotomia cada vez mais vilipendiada e encontrar, com isso, um meio de repor a política como universo repleto de paixões, contrastes e contradições. Num momento em que, no Brasil e no mundo, uma grave crise de perspectivas prolonga-se viciosamente à luz do dia, fazendo par e num certo sentido potencializando a reprodução de imensas zonas de miséria e injustiça, os questionamentos de Bobbio são um saudável convite para que se afiem os instrumentos de análises e não se perca de vista o valor das diferenciações. No que diz respeito particularmente às esquerdas, soam como estímulo para que se leve a bom termo uma aprofundada reflexão autocrítica.

MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

NORBERTO BOBBIO, nascido na Itália, é um dos mais respeitados pensadores políticos contemporâneos. Tem a maioria dos seus livros publicados no Brasil, destacando-se *A teoria das formas de governo* (UnB, 1980), *O futuro da democracia* (Paz e Terra, 1986), *Estudos sobre Hegel* (Editora UNESP - Brasiliense, 1989) e *A era dos direitos* (Campus, 1992).

Capa: Isabel Carballo sobre foto do filme *Metropolis* de Fritz Lang.

FUNDAÇÃO EDITORA DA UNESP

Presidente do Conselho Curador

Arthur Roquete de Macedo

Diretor-Presidente

José Castilho Marques Neto

Conselho Editorial Acadêmico

Aguinaldo José Gonçalves

Anna Maria Martinez Corrêa

Antonio Carlos Massabni

Antonio Celso Wagner Zanin

Antonio Manoel dos Santos Silva

Carlos Erivany Fantinati

Fausto Foresti

José Ribeiro Júnior

José Roberto Ferreira

Roberto Kraenkel

Editor Executivo

Tulio Y. Kawata

Editores Assistentes

José Aluysio Reis de Andrade

Maria Aparecida F. M. Bussolotti



NORBERTO BOBBIO

DIREITA E ESQUERDA

RAZÕES E SIGNIFICADOS DE UMA
DISTINÇÃO POLÍTICA

TRADUÇÃO
MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

2ª REIMPRESSÃO

Editora
UNESP
FUNDAÇÃO

Copyright © 1994 by Donzelli Editore
Título original em italiano: *Destra e Sinistra*.
Ragioni e significati di una distinzione politica

Copyright © 1995 da tradução brasileira:
Editora UNESP da Fundação para o Desenvolvimento
da Universidade Estadual Paulista (FUNDUNESP)

Av. Rio Branco, 1210
01206-904 – São Paulo – SP
Tel./Fax.: (011) 223-9560

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bobbio, Norberto, 1909–

Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política / Norberto Bobbio; tradução Marco Aurélio Nogueira. – São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995. – (Ariadne)

Bibliografia.
ISBN 85-7139-088-6

1. Direita e esquerda 2. Liberalismo 3. Nacionalismo 4. Socialismo I. Título. II. Série

Índices para catálogo sistemático:

1. Direita e esquerda: Ciência política 324.1
2. Esquerda e direita: Ciência política 324.1

Traduzido do original italiano *Destra e Sinistra*. Ragioni e significati di una distinzione politica. Nuova edizione riveduta e ampliata con una risposta ai critici, 1995.

SUMÁRIO

1995. Resposta aos críticos	7
Prefácio à primeira edição italiana	27
1 A distinção contestada	31
2 Extremistas e moderados	49
3 A diáde sobrevive	63
4 Em busca de um critério de distinção	73
5 Outros critérios	79
6 Igualdade e desigualdade	95
7 Liberdade e autoridade	111
8 A estrela polar	121

Norberto Bobbio

DIREITA

ESQUERDA

razões e significados de uma distinção política

3ª edição



editora
unesp

Tanto quanto uma erudita exposição sistemática, este pequeno mas denso livro de Norberto Bobbio é um instigante libelo contra todos os que desprezam a clássica dicotomia direita/esquerda. Traço peculiar da chamada cultura "pós-moderna", a alegação de que os conceitos de esquerda e direita tornaram-se obsoletos com a crescente complexidade das estruturas sociais e sobretudo com a crise do socialismo (do comunismo, da social-democracia) parece querer impregnar numerosos ambientes políticos e intelectuais. Muitas vezes apresentada sob as vestes do melhor rigor científico, a alegação, na verdade, cumpre a função de emprestar opacidade a este complicado fim-de-século. Não por acaso, seu principal argumento apóia-se na discutível constatação de que "destros" e "esquerdos", no fim das contas, formulam programas idênticos e propõem-se os mesmos fins imediatos. Não mereceriam, por isso, ser vistos como campos diversos ou receber nomes distintos. Quando muito, poderiam ser substituídos por outra dupla: "progressistas" e "conservadores".

A polêmica de Bobbio parte da reafirmação de uma obviedade: não se pode negar validade àquilo que opera plenamente na política, àquilo que está colado no imaginário e na linguagem da vida cotidiana, que ainda serve para dar aos homens identidade e argumentos para pelejar por seus projetos e utopias. Apesar de renegadas, direita e esquerda persistem como palavras-chave do discurso político, preservando toda a carga emotiva com que têm sido empregadas desde a Revolução Francesa.

Embora reforçado pela conhecida preocupação analítica de Bobbio e por sua obstinação em manter distância dos juízos de valor, *Direita e Esquerda* está longe de ser um texto tecnicamente frio. Trabalhando em um ambiente marcado pelo ressurgimento impetuoso da cultura de direita e dos valores do capitalismo, Bobbio deseja participar do de-

DIREITA E ESQUERDA

bate sobre a "morte" da esquerda, buscando pensar os termos de uma nova definição, mais afinada com os desafios e particularidades atuais. Suas teses de que o igualitarismo é a característica distintiva da esquerda não é apenas um gesto politicamente significativo nesta época de confusão: mostra-se como esforço para emprestar clareza teórica e vigor ideológico aos difíceis, e nem sempre transparentes, embates políticos dos nossos dias.

Equilibrando-se entre o empenho político-cultural e o "espírito analítico", entre os ideais do liberalismo e do socialismo, o presente texto nem sempre resolve os temas que faz chegar à superfície. Bobbio porém não pretende esgotar a discussão. Seu objetivo é mostrar a atualidade e a eficácia de uma dicotomia cada vez mais vilipendiada e encontrar, com isso, um meio de repor a política como universo repleto de paixões, contrastes e contradições. Num momento em que, no Brasil e no mundo, uma grave crise de perspectivas prolonga-se viciosamente à luz do dia, fazendo par e num certo sentido potencializando a reprodução de imensas zonas de miséria e injustiça, os questionamentos de Bobbio são um saudável convite para que se afiem os instrumentos de análises e não se perca de vista o valor das diferenciações. No que diz respeito particularmente às esquerdas, soam como estímulo para que se leve a bom termo uma aprofundada reflexão autocrítica.

MARCO AURÉLIO NOGUEIRA

NORBERTO BOBBIO, nascido na Itália, é um dos mais respeitados pensadores políticos contemporâneos. Tem a maioria dos seus livros publicados no Brasil, destacando-se *A teoria das formas de governo* (UnB, 1980), *O futuro da democracia* (Paz e Terra, 1986), *Estudos sobre Hegel* (Editora UNESP - Brasiliense, 1989) e *A era dos direitos* (Campus, 1992).

Capa: Isabel Carballo sobre foto do filme *Metropolis* de Fritz Lang.